Condutas em Anestesia

Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos



Coordenadores

Maria José Carvalho Carmona

José Otávio Costa Auler Junior

Editores

Ricardo Antonio Guimarães Barbosa

Jose Reinaldo Franco Azevedo

Domingos Dias Cicarelli

MEDICINA USP

Atheneu

Série Condutas em Anestesia

Coordenadores: Professora Dra. Maria José Carvalho Carmona
Professor Dr. José Otávio Costa Auler Junior

- Condutas em Anestesia: Obstetrícia
- Condutas em Anestesia: Trauma
- Condutas em Anestesia: Avaliação Pré-operatória
- Condutas em Anestesia: Reações Alérgicas e Hipertermia Maligna



Condutas em Anestesia

Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos

COORDENADORES

MARIA JOSÉ CARVALHO CARMONA

Professora-Associada da Disciplina de Anestesiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Diretora da Divisão de Anestesia do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (ICHC-FMUSP).

JOSÉ OTÁVIO COSTA AULER JUNIOR

Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).
Professor Titular da Disciplina de Anestesiologia da FMUSP.

EDITORES

RICARDO ANTONIO GUIMARÃES BARBOSA

Médico Supervisor do Serviço de Anestesia do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Doutor em Ciências pela FMUSP e Professor Doutor da Faculdade de Medicina da UNILUS Santos.

JOSE REINALDO FRANCO AZEVEDO

Médico Assistente da Divisão de Anestesia do Instituto Central e do Serviço de Anestesia do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Coordenador do Serviços de Apoio Diagnósticos e Terapêuticos (SADT) do Instituto Central do HC-FMUSP.

DOMINGOS DIAS CICARELLI

Médico Assistente da Divisão de Anestesia do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Doutor em Ciências pela FMUSP.

MEDICINA USP

Atheneu

EDITORA ATHENEU

São Paulo — *Rua Avanhandava, 126 – 8º andar*
Tel.: (11)2858-8750
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Rio de Janeiro — *Rua Bambina, 74*
Tel.: (21)3094-1295
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

CAPA: Equipe Atheneu
PRODUÇÃO EDITORIAL: Jaqueline Santos
EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: Elza Ramos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

C285p
Carmona, Maria José Carvalho
Procedimentos diagnósticos e terapêuticos / Maria José Carvalho Carmona, José Otávio Costa Auler Junior; editores Ricardo Antonio Guimarães Barbosa, Jose Reinaldo Franco Azevedo, Domingos Dias Cicarelli. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.
(Condutas em anestesia)

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-85-388-1064-3

1. Anestesiologia. 2. Anestesia. 3. Anestesia - Diagnóstico cirúrgico. I. Auler Junior, José Otávio Costa. II. Barbosa, Ricardo Antonio Guimarães. III. Azevedo, Jose Reinaldo Franco. IV. Cicarelli, Domingos Dias. V. Título. VI. Série.

20-62986 CDD: 617.96
CDU: 616-089.5

Leandra Felix da Cruz Candido - Bibliotecária - CRB-7/6135

CARMONA, M. J. C.; AULER JUNIOR, J. O. C. (coords.)
BARBOSA, R. A. G.; AZEVEDO, J. R. F; CICARELLI, D. D. (eds.)
Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos (Série Condutas em Anestesia)

© Direitos reservados à EDITORA ATHENEU – São Paulo, Rio de Janeiro, 2021.

CAPÍTULO 1

Estrutura Física dos Locais de Procedimentos Realizados Fora do Centro Cirúrgico

João Francisco Ferreira de Souza
Thiago Peres Martins
Jose Reinaldo Franco Azevedo

INTRODUÇÃO

As normas mínimas para o funcionamento de consultórios médicos e dos complexos para procedimentos com internação de curta permanência são descritas neste capítulo. Trata-se da estrutura física mínima necessária, segundo o Conselho Federal de Medicina, para a realização de medidas anestésicas e sedação em procedimentos cirúrgicos, diagnósticos, terapêuticos e de radiologia intervencionista.

CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

Os estabelecimentos de saúde que realizam procedimentos clínico-cirúrgicos de curta permanência, com ou sem internação, deverão ser classificados em:

- Unidade tipo I
- Unidade tipo II

- Unidade tipo III
- Unidade tipo IV.

Unidade tipo I

É o consultório médico, independente de um hospital, destinado à realização de procedimentos clínicos ou diagnósticos, sob anestesia local, sem sedação, em dose inferior a 3,5 mg/kg de lidocaína (ou dose equipotente de outros anestésicos locais), sem necessidade de internação.

Unidade tipo II

É o estabelecimento de saúde, independente de um hospital, destinado à realização de procedimentos clínico-cirúrgicos de pequeno e médio portes, com condições para internações de curta permanência em salas cirúrgicas adequadas a essa finalidade. O local deverá contar com as seguintes especificações:

- Salas de recuperação ou de observação de pacientes
- Realização de cirurgias/procedimentos de pequeno e médio portes, sob anestesia locorregional (com exceção dos bloqueios subaracnóideo e peridural), com ou sem sedação; se necessário o pernoite, será feito em hospital de apoio.

É obrigatório garantir a referência para um hospital de apoio.

Unidade tipo III

É o estabelecimento de saúde, independente de um hospital, destinado à realização de procedimentos clínico-cirúrgicos, com internação de curta permanência, em salas cirúrgicas adequadas a essa finalidade. As especificações desse tipo são:

- Deverá contar com equipamentos de apoio e infraestrutura adequados para o atendimento ao paciente
- Realizará cirurgias de pequeno e médio portes, com anestesia locorregional, com ou sem sedação, e anestesia geral com agentes anestésicos de eliminação rápida
- A previsão de internação deverá ser por, no máximo, 24 horas, podendo ocorrer alta antes desse período, a critério médico
- A internação prolongada do paciente, quando necessária, deverá ser feita em hospital de apoio

- Essas unidades obrigatoriamente terão de garantir a referência para um hospital de apoio.

Unidade tipo IV

É a unidade anexada a um hospital geral ou especializado, que realiza procedimentos clínico-cirúrgicos com internação de curta permanência, em salas cirúrgicas da unidade ambulatorial ou do centro cirúrgico do hospital, e que pode utilizar a estrutura de apoio do mesmo (serviço de nutrição e dietética, centro de esterilização de material e lavanderia), além de equipamentos de infraestrutura (central de gases, central de vácuo, central de ar comprimido, central de ar-condicionado, sistema de coleta de lixo). Suas características são:

- Realiza cirurgias com anestesia locoregional, com ou sem sedação, e anestesia geral com agentes anestésicos de eliminação rápida
- Não está prevista a internação do paciente nesta unidade por mais de 24 horas. Nesse caso, a internação ocorrerá no hospital e somente em caso de complicações.

BIBLIOGRAFIA

Brasil. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.886, de 21 de novembro de 2008. Dispõe sobre as Normas Mínimas para o Funcionamento de Consultórios Médicos e dos Complexos Cirúrgicos para Procedimentos com Internação de Curta Permanência.

Cangiani LM, Slullitel A, Poterio GMB et al. Tratado de anestesiologia SAESP. 7. ed. São Paulo: Atheneu; 2011.

Park Ridge IL. Guidelines for non-operating room anesthetizing locations. American Society of Anesthesiologists. 2003 (approved by the ASA House of Delegates on october 19, 1994, and last amended on october 16, 2013).

Youn AM, Ko YK, Kim YH. Anesthesia and sedation outside of the operating oom. Korean Journal of Anesthesiology. 2015; 68(4):323-31.